

INGLÊS - OBJETIVA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1) Resposta: (D) look into the factors that explain why it will be a challenge to integrate China into the world's current economic scenario.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para identificar o propósito central do texto. O gabarito é (D), que significa “estudar/analisar os fatores que explicam porque será um desafio integrar a China no cenário econômico atual.”. Tal afirmativa encontra respaldo no primeiro parágrafo quando o autor introduz o texto afirmando que ‘inducing China to become a responsible pillar of the global economic system (as the other two are) will be one of the major great challenges of the coming decade – particularly since at the moment China seems uninterested in playing that role’. (*Induzir a China a tornar-se um pilar responsável do sistema econômico global (como são os outros dois citados – isto é, EUA e UE) será um dos grandes desafios da década vindoura – especialmente porque, no momento, a China não parece interessada em desempenhar este papel.*) Em outros trechos do texto, o autor menciona as situações que demonstram que a China está evitando assumir um papel preponderante no cenário econômico atual conforme desenhado pelos EUA e UE. Isto se verifica especialmente no parágrafo 3 (nas linhas 21-24; 28-31), no parágrafo 7 (linhas 56-59); no parágrafo 9 (linhas 75-77) e no parágrafo 10 (linhas 83-85).

As demais opções devem ser descartadas porque não refletem o propósito do texto.

A alternativa (A) afirma que o propósito é ‘explicar a repentina expansão demográfica da China e os esforços deste país em controlar o comércio global’. Embora o texto mencione a expansão repentina da China, não se refere à expansão ‘demográfica’ somente. Além disso, o texto não afirma que a China busca controlar o comércio global. De fato, afirma o autor que a China tem revelado um interesse por acordos regionais (linhas 68-70) e não pelas negociações multilaterais via OMC.

A alternativa (B) diz que o texto visa ‘discutir as dificuldades políticas e comerciais que a China enfrentou ao estabelecer acordos bilaterais com os EUA.’ Os acordos bilaterais que a China vem estabelecendo, segundo o texto, são com os países vizinhos, da região asiática (linhas 68-70).

A alternativa (C) afirma que a intenção do texto é comparar a China aos Estados Unidos e ao Japão em termos políticos, de modo a antever o futuro da liberação de comércio multilateral. Entretanto, neste texto a China é comparada não só aos Estados Unidos e Japão, mas também à União Européia em termos políticos e econômicos, de modo a evidenciar o que este grande país asiático tem em comum com as superpotências mundiais e as características que tornam difícil a entrada da China para o grupo das superpotências.

A alternativa (E) diz que o texto visa justificar porque a China não tem recebido investimento estrangeiro substancial e tem se recusado a participar da rodada de negociações comerciais internacionais de Doha. O autor realmente justifica, ao longo do texto, o porquê de a China ter se recusado a contribuir para a rodada de Doha, mas este não é o propósito central do texto.

2) Resposta: (E) China does not seem interested in becoming an economic superpower if it means adjusting to the current economic order.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para identificar por que a China resiste em se comprometer com o sistema econômico mundial, como está desenhado atualmente. O gabarito é (E), que significa que a China não parece estar interessada em se tornar uma superpotência econômica se isto significar que ela deverá se ajustar à ordem econômica atual. Tal afirmativa encontra respaldo nas linhas 5-9 (“*Inducing China to become a responsible pillar of the global economic system (as the other two are) will be one of the great challenges of coming decades -- particularly since at the moment China seems uninterested in playing such a role.*”); nas linhas 20-24 (“*China poses a unique challenge because it is still poor, significantly nonmarketized, and authoritarian. All three characteristics reduce the likelihood that it will easily accept the systemic responsibilities that should ideally accompany superpower status.*”); e nas linhas 85-89 (“*The central thrust of contemporary Chinese foreign policy is not to assume a large role in the world but to avoid international entanglements that could disrupt the country's ability to focus on its huge domestic challenges.*”)

As demais opções devem ser descartadas, pois não apresentam motivos que justifiquem a resistência da China em se comprometer com o sistema econômico global atual.

A opção (A) está errada, pois diz que a China é extremamente grande, dinâmica e globalmente integrada.

A opção (B) está incorreta, pois afirma que a expansão chinesa, sem precedentes, tem chocado o mundo.

A opção (C) deve ser descartada, pois diz que uma nação pobre e autoritária como a China não aprenderá a negociar com os países ricos.

A opção (D) está incorreta, porque afirma que a União Europeia e os Estados Unidos decidiram excluir a China das suas redes de comércio internacional.

3) Resposta: (A) the former was more easily incorporated into the current globalized economy.

O acerto desta questão de compreensão localizada depende da capacidade do candidato para identificar o que levou o autor a comparar a China ao Japão. A resposta correta é a (A) ao afirmar que o Japão se incorporou mais facilmente à economia globalizada, conforme está dito às linhas 24-27 “*The integration of China into the existing global economic order will thus be more difficult than was, say, the integration of Japan a generation ago.*”

As demais alternativas estão incorretas, pois fazem afirmações que não correspondem às informações do texto.

A opção (B) afirma que a China será considerada pelas futuras gerações um país insignificante, do ponto de vista político. O texto não traz esta informação; pelo contrário, remete à importância da China no futuro.

A opção (C) diz que ambos os países, China e Japão, são pobres, não engajados no mercado e autoritários e não podem ser caracterizados como potências. Entretanto, no texto, a parte inicial da afirmação só se refere à China.

A opção (D) afirma que os dois países conseguiram superar as dificuldades de defender o regime (econômico) construído pelos EUA e UE nas últimas décadas. Esta informação, em relação ao Japão, não está no texto. Em relação à China, o texto afirma que a China está hesitante em adotar este regime.

A opção (E) diz que nenhum dos países, Japão e China, teve a chance de aceitar responsabilidades nos novos arranjos institucionais liderados pelos EUA e UE. Mas o texto indica que a China foi convidada ao Encontro de Doha (linha 56-58) e que os EUA e UE gostariam de co-optar a China ao integrá-la na ordem econômica global (linha 27-29) – o que indica que há um esforço de incluir a China, dando-lhe a oportunidade de aceitar as responsabilidades nos atuais arranjos econômicos. E o Japão foi integrado (linha 26).

4) Resposta: (A) an economic superpower that rejects China’s presence in the integrated economy of the global world.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para identificar os pontos do texto que se referem, direta ou indiretamente, aos EUA. A única alternativa correta, isto é, que apresenta uma afirmação que não pode ser atribuída aos EUA é a (A), que afirma que os EUA são ‘uma potência econômica que rejeita a presença da China na economia integrada do mundo globalizado’. Esta afirmativa contradiz o texto, pois lemos nas linhas 27-29 que os EUA e a UE gostariam de integrar a China no regime que construíram e defenderam nas últimas décadas. Portanto, não há rejeição à presença da China.

As demais afirmativas, por estarem em acordo com as informações do texto, não podem ser consideradas alternativas corretas em função do enunciado.

A opção (B) afirma que os Estados Unidos são uma forte potência econômica global que controla a maioria do investimento estrangeiro tanto como fonte de investimento quanto como receptor de investimento (cf. “*The United States remains the world’s largest national economy, the issuer of its key currency, and in most years the leading source and recipient of foreign investment.*” - linhas 10-12).

A opção (C) diz que os Estados Unidos são uma nação líder interessada em atrair a China para o sistema econômico global, em cuja criação eles tiveram um papel de destaque (cf. “*The United States and the EU would like to co-opt China by integrating it into the regime that they have built and defended over the last several decades.*” - linhas 27-29)

A opção (D) afirma que os Estados Unidos são uma nação de imensas proporções, moeda forte, atividades econômicas dinâmicas e economicamente articulada na rede de relações globais. (cf. linhas 10-12 e linhas 1-5: ‘*To be an economic superpower, a country must be sufficiently large, dynamic, and globally integrated to have a major impact on the world economy. Three political entities currently qualify: the United States, the European Union, and China.*’)

A opção (E) diz que os Estados Unidos são um líder político talentoso, que vai reforçar as regulamentações internacionais atuais, contanto que elas se adaptem a seus interesses nacionais.

(cf. “*Some take this lightly, viewing it as simply the usual free-riding and skirting of responsibility by a powerful newcomer cleverly exploiting the loopholes and weak enforcement of existing international rules to pursue its perceived national interests. After all, they say, even the United States and the EU do the same on occasion...*” linhas 34-39)

5) Resposta: (C) “a powerful newcomer” (line 35) refers to “China” (line 30).

Para acertar esta questão de referência, o candidato deverá identificar no texto os termos e expressões a que se referem às expressões destacadas nas alternativas. Somente a alternativa (C) está correta, pois afirma que a expressão ‘um poderoso recém-chegado’ se refere à China.

As demais opções estão erradas porque:

na opção (A), a expressão “such a role” refere-se a “responsible pillar of the global economic system” (linhas 5-6);

na opção (B), “the other two” refere-se a EUA e União Européia, mencionados inicialmente nas linhas 4-5, onde estão listados com a China e depois repetidos no parágrafo 2;

na opção (D), “a new category of WTO membership” refere-se à “recently acceded members” (linhas 60-61);

na opção (E), “these policies” refere-se a todas as políticas adotadas pela China.

6) Resposta: (B) They demanded that there should be an official inquiry.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para identificar as diferentes acepções do auxiliar modal ‘should’ e compreender os sentidos das sentenças incluídas nas alternativas, confrontando o sentido de ‘should’ em cada uma com o sentido implicado na sentença do texto destacada na instrução da questão.

Em “*Beijing has declared that it should have no liberalization obligations whatsoever,*” o sentido é ‘Pequim declarou que não deveria ter nenhuma obrigação de liberalização (econômica)’.

Somente a opção (B) apresenta uma sentença em que o significado de ‘should’ é similar. Em (B) ‘*They demanded that there should be an official inquiry.*’ o sentido da expressão verbal ‘should be’ significa deveria haver, ou seja, na frase entende-se que ‘Eles exigiram que deveria haver um inquérito oficial’.

As demais opções estão incorretas, pois se referem a outros usos de ‘should’:

na opção (A) – uso em situações hipotéticas - “Não consigo imaginar porque ele ficaria tão zangado”;

na opção (C) – leve grau de incerteza ou hesitação - “Eu tendo a crer que a viagem deveria ser de cinquenta milhas”;

na opção (D) – uso relativo a situações que poderão vir a ocorrer - “Caso você seja demitido, seus benefícios de saúde não serão cortados automaticamente”;

na opção (E) – uso da forma condicional, sobre possibilidade no futuro – “Caso você se interesse eu tenho um livro sobre este assunto que poderá lhe interessar”.

7) Resposta: (B) China’s attitude can be understood as a denial to commit itself and has almost doomed the Doha agreement to failure.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para identificar a alternativa que reproduz o sentido da sentença destacada do texto. A sentença “*Such a stance by a major trading power is akin to abstention and has practically guaranteed that the Doha negotiations will go nowhere.*” (linhas 61-64) significa ‘Esta posição assumida por uma potência econômica líder é como uma abstenção e, praticamente, garante que as negociações do Encontro de Doha irão falhar. Esta idéia está confirmada na opção (B) que significa ‘A atitude da China pode ser compreendida como uma recusa a se comprometer e praticamente condena o acordo de Doha ao fracasso.’

As demais alternativas estão incorretas, pois não trazem afirmações que se coadunem com as idéias do texto, pois deturpam o sentido expresso pelo autor, como vemos nas traduções das alternativas:

(A) As negociações de Doha irão falhar porque a China exigiu garantias de que nenhum outro país iria abster-se de votar.

(C) A rodada de Doha visa certificar que as principais nações econômicas se posicionem contra abstenção em negociações comerciais.

(D) Muitas nações faltarão ao encontro de Doha porque decidiram abster-se de dar apoio aos novos membros.

(E) A China decidiu não votar no acordo Doha, porque a maior parte das nações economicamente fortes garantiu que não iria ao encontro.

8) Resposta: (C) “ensured” (line 58) and *guaranteed* have similar meanings.

Para acertar esta questão de compreensão lexical, o candidato deverá ser capaz de identificar qual a alternativa que apresenta uma correta relação semântica entre o termo retirado do texto e a caracterização na alternativa. A única opção correta é a (C), pois ‘ensured’ significa garantiu, assegurou e, portanto, o sentido é semelhante ao de ‘guaranteed’ como está afirmado na alternativa.

As demais opções devem ser descartadas, pois não apresentam relações corretas.

A opção (A) diz que “likelihood” é antônimo de probabilidade, quando na verdade são sinônimos.

A opção (B) diz que ‘disruptive’ (que rompe ou produz ruptura; causa desordem ou interfere na ordem estabelecida) e ‘disorderly’ (desordenado, tumultuoso, que se põe contra as leis ou a ordem) expressam idéias contrastantes, quando são idéias similares.

A opção (D) afirma que ‘pursuit’ (busca) e ‘avoidance’ (evitação) são sinônimos. Quando, vemos pelo texto, que o sentido de ‘pursuit’ é de buscar, perseguir, fazer esforço para atingir (um objetivo), no caso os acordos regionais ou bilaterais. Portanto, não é um esforço de evitar.

A opção (E) afirma que ‘thrust’ (impulso, propulsão) não poderia ser substituído por ‘driving force’ (força motriz). No entanto, no texto, vemos que ‘the central thrust of contemporary Chinese foreign policy’ refere-se ao elemento básico, a força motriz que impulsiona a política internacional chinesa. Portanto, as expressões da alternativa podem ser intercambiáveis no texto.

9) Resposta: (E) Moreover, the speed at which China has risen is difficult for even the most experienced observers to comprehend. (lines 89-91) – addition

Para acertar esta questão, o candidato deverá identificar o significado expresso pelo marcador discursivo destacado na alternativa. Somente a opção (E) está correta, uma vez que a expressão “moreover” introduz uma informação adicional ao que já foi dito no texto. Portanto, trata-se de uma ‘adição’.

As demais alternativas estão incorretas, porque:

(A) ‘thus’ introduz uma conseqüência e não um contraste;

(B) ‘however’ introduz um contraste e não um resultado;

(C) ‘nevertheless’ introduz um contraste e não uma conseqüência;

(D) ‘since’ introduz uma causa ou justificativa e não uma exemplificação.

10) Resposta: (B) “All three characteristics reduce the likelihood that it will easily accept the systemic responsibilities that should ideally accompany superpower status” (lines 21-24)

Para responder acertadamente a esta questão, o candidato deverá voltar ao texto e buscar o referente de **it** ou **its** nas sentenças destacadas. Somente a opção (B) está certa, pois o pronome ‘it’ se refere à China na sentença “*All three characteristics reduce the likelihood that **it** will easily accept the systemic responsibilities that should ideally accompany superpower status*” (Todas as três características reduzem a probabilidade de que ela aceitará facilmente as responsabilidades sistêmicas que idealmente acompanhariam o status de superpotência’).

As demais opções estão incorretas, pois:

na opção (A), ‘its’ – refere-se ao mundo;

na opção (C), ‘it’ - refere-se a ‘o conflito com as normas existentes’, já mencionado através do pronome ‘this’ na linha 34;

na opção (D), ‘it’ – refere-se ao acordo de livre comércio estabelecido entre a China e os países asiáticos;

na opção (E), ‘it’ - refere-se a sistema global.

11) Questão anulada

12) Resposta: (D) concern and skepticism.

Para acertar esta questão de compreensão global do texto, o candidato deverá ser capaz de realizar uma leitura crítica para perceber o tom e a perspectiva do autor sobre o assunto. A única opção que apresenta duas características que podem ser atribuídas ao texto é a (D), que significa preocupação e ceticismo, uma vez que o autor expressa sua preocupação com a falta de interesse da China em integrar-se na economia globalizada segundo as regras já estabelecidas. Na linha 41, o autor comenta que a situação é preocupante. O autor também comenta que a China está num papel passivo, ou mesmo, perturbador da ordem estabelecida (linha 47). Ao se referir às negociações de Doha, o autor afirma que, se houver um colapso nestas negociações, os efeitos podem ser sérios (linhas 66-67). Portanto, percebemos o tom de preocupação com a situação provocada pela China e o ceticismo provocado pelas dúvidas quanto ao futuro das relações econômicas mundiais diante da reação atual da China.

As demais alternativas estão incorretas, pois o tom do texto não é:

- nem de raiva nem de choque, como afirma a opção (A);

- não é irônico, como inclui a opção (B), muito embora possa ser dito que há um tom de surpresa pela expansão surpreendente da China;

- não expressa otimismo, nem esperança, como afirma a opção (C), já que o autor tem grandes preocupações quanto à atitude da China e não está otimista que ela assuma uma posição coerente com as expectativas dos EUA ou da UE;

- não é indiferente nem servil, como diz a opção (E), já que o autor demonstra estar atento ao panorama econômico e preocupado com ele. Não pode ser classificado de servil, pois autor aponta para o interesse dos EUA e da UE numa mudança da postura da China.

13) Resposta: (C) China has strengthened trade with Asian countries and given priority to domestic problems before it assumes a major role in globalized economic institutions.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato compreender as informações constantes nas alternativas e confrontá-las com o que afirma o texto. A única alternativa correta é a (C), pois apresenta uma conclusão que pode ser tirada a partir da leitura do texto. A (C) afirma que 'A China fortaleceu o comércio com os países asiáticos e deu prioridade aos problemas domésticos antes de assumir um papel relevante nas instituições econômicas globais.

As demais alternativas apresentam informações que não condizem com o texto e não podem ser inferidas a partir das informações nele contidas, já que afirmam que:

O temor da China de ser inundada/submergida pelas nações asiáticas vizinhas a levou a se negar a participar do bloco ASEAN - opção (A).

A China está ansiosa para pertencer ao mercado econômico internacional mesmo antes de resolver seus problemas sociais e econômicos internos— opção (B).

A UE e os EUA vêm tentando excluir a China das principais organizações internacionais, devido à sua preferência incondicional aos arranjos comerciais regionais – opção (D).

A maior parte dos países mostrou interesse em manter a China fora dos acordos econômicos estrangeiros, como a OMC e de organismos financeiros, como o Banco Mundial – opção (E).

14) Resposta: (D) lines 77-79: immediately after the sentence “The network of regional agreements ... to include virtually all other possible Asian permutations.”

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato para perceber a estruturação do texto e os indicativos de coesão textual. A única opção correta é a (D), pois apresenta uma opção coerente para a inserção do trecho destacado, cuja tradução segue abaixo:

Tais arranjos incluem negociações paralelas Japão-ASEAN e Coreia do Sul-ASEAN; várias parcerias bilaterais, inclusive uma entre China e Índia; um arranjo 10+3 reunindo os 10 países da ASEAN e os 3 países do nordeste asiático, e possivelmente também um acordo 10+6 que abriria o grupo para incluir a Austrália, a Índia e Nova Zelândia. Esta atividade toda provavelmente produziria uma área de livre comércio da Ásia Oriental liderada pela China.'

Este trecho, portanto inicia com uma referência a arranjos já mencionados num trecho anterior ('such arrangements') e introduz uma série de exemplificações de arranjos comerciais entre a China e outros países ou outros blocos nacionais. Assim, o trecho se encaixa bem após a sentença que se encerra na linha 79, pois esta sentença refere-se aos acordos regionais da China, iniciados pelo acordo entre a China e a ASEAN (Associação das Nações do Sudeste da Ásia) e depois expandidos de modo a incluir quase todas as possíveis permutações. Tais permutações estão exemplificadas no trecho salientado pelo comando da questão. Tanto sintaticamente, pela expressão referencial 'such arrangements', quando semanticamente (categorização de diferentes acordos), o trecho se encaixa bem nesta posição do texto.

Nas demais posições indicadas pelas alternativas, não há ajuste coerente entre a sentença anterior e o trecho destacado, uma vez que nestas posições no texto não há discussão de acordos econômicos entre a China e outros países.

15) Resposta: (E) China's daring openness to global commerce has enhanced its economic flexibility and financed new technologies, while judiciously managing key areas such as foreign investment. Japan and Korea never risked opening this fast. ”

(Why China Won't Slow Down” by Albert Keidel – *Foreign Policy*, May/June 2006)

O acerto desta questão de análise do texto depende da capacidade do candidato de fazer uma leitura crítica e perceber relações de intertextualidade ao confrontar os trechos de cada alternativa com o sentido geral do texto de Bergsten. Somente a opção (E) contém uma citação que não corresponde à idéia exposta por Bergsten, uma vez que a citação diz que 'A abertura corajosa da China ao comércio global aumentou sua flexibilidade econômica e financiou novas tecnologias, enquanto que a China cuidadosamente gerenciava áreas chaves como os investimentos externos. O Japão e a Coreia nunca arriscaram abrir (seus mercados) tão rapidamente.' No entanto, o texto afirma que a integração do Japão foi mais simples que a da China está sendo (linhas 24-27) e que a China vem resistindo a se abrir ao mercado internacional, donde não se pode falar da 'abertura corajosa da China ao comércio global'.

As demais alternativas trazem citações que referendam a visão do texto de Bergsten. Nem todas as informações das citações estão no texto de Bergsten especificamente, mas o teor das citações não conflita com o teor do texto, já que:

a opção (A) afirma que 'o PIB da China superou o de outras economias 'do milagre' asiático. A China cresceu, em média, 10% por ano nos últimos 15 anos;

a opção (B) diz que 'pelas inúmeras coisas inteligentes que a China fez, em termos econômicos, nas últimas décadas, a permanente falta de confiança no funcionamento do mercado por parte do governo chinês o prejudica de várias formas.';

a opção (C) afirma que 'O extraordinário crescimento econômico chinês e sua diplomacia ativa já estão transformando a Ásia oriental, e as próximas décadas verão ainda maiores indícios de poder e influência.';

a opção (D) diz que 'A China tentará usar sua influência crescente para reajustar as regras e instituições do sistema internacional a fim de melhor servir seus interesses; as outras nações do sistema – especialmente as que têm sua hegemonia em queda – irão começar a ver a China como uma crescente ameaça à sua segurança.